

OS IMPACTOS DO DISTANCIAMENTO SOCIAL PARA JOVENS COM O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA DURANTE PANDEMIA DA COVID-19 (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Giovana Cristina de Souza e Maria Eduarda Piovani Baptista

Orientadora: Profa. Dra. Caroline Garpelli Barbosa

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

O trabalho objetivou compreender os impactos do distanciamento social causados pela pandemia do Coronavírus na vida de crianças com transtorno do espectro autista (TEA), além de analisar as possíveis regressões cognitivas/comportamentais no desenvolvimento social. Buscou também discorrer sobre os retrocessos do desenvolvimento da aprendizagem no contexto EAD e observar os efeitos dessa modificação nas relações presenciais para o formato on-line. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura, a fim de obter um conhecimento mais amplo do fenômeno aqui estudado, além de uma revisão bibliográfica. Primeiramente, foi utilizada uma pesquisa exploratória em sites oficiais sobre o TEA do Ministério da Saúde, cartilhas, revistas e centros de pesquisas. Em seguida, foi realizada uma pesquisa sistemática nos seguintes bancos de dados da internet: Scielo, Pepsic e Periódicos CAPES. Com isso, a revisão integrativa resultou em três tópicos relevantes para a pesquisa que abordam temas sobre pais e cuidadores no amparo de crianças com TEA na pandemia, sobre os impactos do isolamento social em crianças com TEA e sobre a atuação de professores no ensino remoto na pandemia. Em suma, os resultados evidenciaram as dificuldades desse grupo em encarar as pequenas mudanças em suas rotinas, sendo possível identificar impactos no desenvolvimento social e nos comportamentos devido às modificações das aulas e terapias para o modo on-line. Por fim, notou-se a necessidade de pensar em alternativas para inclusão nessa situação inédita que requer criatividade e disponibilidade de profissionais e pesquisadores com o novo.